

PREFEITURA DA CIDADE DE SÃO PAULO
SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO
COPED / NTF – NÚCLEO TÉCNICO DE FORMAÇÃO
PROPOSTA DE FORMAÇÃO - EDITAL NTF/2020

Texto de autoria da área promotora

NÚMERO DESPACHO DE HOMOLOGAÇÃO: 20206
NÚMERO DA PROPOSTA DE VALIDAÇÃO: -
NÚMERO DO COMUNICADO: 0
TIPO DE FORMAÇÃO: CURSO
ÁREA PROMOTORA: SME/COCEU/DIAC
NOME: DIÁLOGOS ENTRE EDUCAÇÃO, ARTE E CULTURA VISUAL
MODALIDADE: A DISTÂNCIA (OBRIGATÓRIO CONTER, PELO MENOS, 20% DA CARGA HORÁRIA TOTAL COM ATIVIDADE PRESENCIAL)
CARGA HORÁRIA TOTAL: 24 HORAS
CARGA HORÁRIA PRESENCIAL: 5
CARGA HORÁRIA NÃO PRESENCIAL: -
CARGA HORÁRIA A DISTÂNCIA: 19
JUSTIFICATIVA: O ENSINO DE ARTES TEM SE TRANSFORMADO EM PARALELO À AMPLIAÇÃO DAS POLÍTICAS DE ACESSO À PRODUÇÃO CULTURAL E À CRESCENTE EXPOSIÇÃO DA JUVENTUDE AOS MAIS DIVERSOS ESTÍMULOS DA CULTURA VISUAL, SOBRETUDO AS REDES SOCIAIS. EM TEMPO, OS PROFESSORES DE ARTE TÊM A DIFÍCIL TAREFA DE TRABALHAR COM MATERIALIDADES, DISCURSIVIDADES E MODOS DE CONSTRUIR CONHECIMENTO QUE EM MUITO DIFEREM DAS DEMAIS DISCIPLINAS DO SABER; ENSINAR A LEITURA CRÍTICA DAS IMAGENS E INCENTIVAR A CONSTRUÇÃO DE UMA LINGUAGEM VISUAL PRÓPRIA EM UM MUNDO ONDE AS IMAGENS ALCANÇAM, CADA VEZ MAIS, PODER POLÍTICO E EFEITOS SOBRE AS SUBJETIVIDADES. A PERGUNTA QUE SE FAZ SOBRE O PAPEL DO ENSINO DE ARTE É: COMO FOMENTAR INSTÂNCIAS DE CRIAÇÃO E EXPERIMENTAÇÃO POÉTICA E OFERECER OUTROS MODOS DE APRENDIZADO NO CONTEXTO ESCOLAR SEM, CONTUDO, ABDICAR DA RELAÇÃO QUE AS IMAGENS TÊM COM A VIDA PÚBLICA E AS DEMAIS DISCIPLINAS DO CONHECIMENTO? O CURSO INTERSECCIONA AUTORES DA ARTE EDUCAÇÃO, DA PEDAGOGIA CRÍTICA E DA EDUCAÇÃO PARA A CULTURA VISUAL PARA PERMITIR QUE CADA PARTICIPANTE AMPLIE SUAS REFERÊNCIAS E CONSTRUA UM REPERTÓRIO A SER DESENVOLVIDO EM SALA DE AULA DE MODO INTERESSADO NA FORMAÇÃO DO GOSTO, NA FORMAÇÃO DO SENSO CRÍTICO E NA REFLEXÃO SOBRE A CULTURA QUE OS ESTUDANTES CONSOMEM E, MUITAS VEZES, PRODUZEM. ESPERA-SE, ASSIM, QUE O CURSO SEJA UMA OPORTUNIDADE PARA QUE OS PROFESSORES SE ENCONTREM COM SUAS PRÓPRIAS PRÁTICAS, À LUZ DE TEORIAS SOBRE O ENSINO DE ARTE, E POSSAM REDIMENSIONAR A SUA ATUAÇÃO EM SALA DE AULA OU NO TRÂNSITO ENTRE MUSEU E ESCOLA. O PROFESSOR, ATRAVÉS DO CURSO, TEM A POSSIBILIDADE DE AMPLIAR SEU REPERTÓRIO DE CONHECIMENTOS, DESENVOLVENDO NOVAS PRÁTICAS PEDAGÓGICAS E PROPORCIONANDO, DESTE MODO, UMA AMPLIAÇÃO DE OFERTAS DE EXPERIÊNCIAS EDUCATIVAS QUE PROPICIEM O PLENO DESENVOLVIMENTO DE CRIANÇAS E JOVENS. DESTE MODO, A OFERTA PARA EDUCADORES DE DIFERENTES COMPONENTES CURRICULARES ESTÁ RELACIONADA A EDUCAÇÃO INTEGRAL ENQUANTO PARADIGMA, VISANDO UMA FORMAÇÃO HOLÍSTICA DOS ESTUDANTES PELO TRABALHO PEDAGÓGICO REALIZADO PELO EDUCADOR NO AMBIENTE ESCOLAR. TRATA-SE, PORTANTO, DE UMA ABORDAGEM QUE ESTÁ ALINHADA AO CURRÍCULO DA CIDADE, DIALOGANDO COM A MATRIZ DE SABERES 3, 6, 8 E 9.
OBJETIVOS: O CURSO DIÁLOGOS ENTRE EDUCAÇÃO, ARTE E CULTURA VISUAL: FORMAÇÃO PARA PROFESSORES É UM PROGRAMA DA AÇÃO EDUCATIVA DO MUSEU LASAR SEGALL ORIENTADO PELO DESEJO DE INTERSECCIONAR ABORDAGENS PARA O ENSINO DE ARTE E A MEDIAÇÃO CULTURAL. POR MEIO DA LINGUAGEM E DAS NARRATIVAS DA OBRA DE LASAR SEGALL E DAS CONEXÕES ENTRE MODERNO E CONTEMPORÂNEO PRESENTES

NA PROGRAMAÇÃO DO MUSEU, O CURSO PROPÕE UM AMBIENTE DE ESTUDO E DISCUSSÃO ENTRE PROFESSORES, DE MODO A INVESTIGAR A CONVERGÊNCIA ENTRE PRÁTICAS PEDAGÓGICAS E A EXPERIÊNCIA CULTURAL QUE EMERGE DOS CONTEXTOS ESCOLARES. ASSUME COMO FUNDAMENTO A PEDAGOGIA CRÍTICA E OS ESTUDOS DA CULTURA VISUAL. CONSIDERANDO OS PROFESSORES COMO MEDIADORES CULTURAIS, O PROGRAMA BUSCA POTENCIALIZAR O MUSEU COMO LUGAR DE INTERLOCUÇÃO E INTERSECÇÃO DE DIFERENTES SABERES.

A FORMAÇÃO PRETENDE CONSTRUIR UM ESPAÇO DE DISCUSSÃO E INVESTIGAÇÃO EM AMBIENTE VIRTUAL CONSIDERANDO AS EXPERIÊNCIAS EM EDUCAÇÃO MUSEAL DESENVOLVIDAS PELA AÇÃO EDUCATIVA DO MUSEU LASAR SEGALL, TENDO COMO FIM: A PESQUISA SOBRE PRÁTICAS PEDAGÓGICAS NO ENSINO DE ARTE; A REFLEXÃO SOBRE AS POSSÍVEIS CONEXÕES ENTRE MUSEU E ESCOLA; APRESENTAÇÃO DE LITERATURAS CRÍTICAS E EXPERIÊNCIAS DE IMERSÃO ARTÍSTICA.

A FORMAÇÃO TAMBÉM OBJETIVA DESENVOLVER A LEITURA DA LÍNGUA ESTÉTICA DO MUNDO A PARTIR DE DIFERENTES EXEMPLOS DA LINGUAGEM VISUAL, FAZENDO COM QUE OS PROFESSORES AMPLIEM O REPERTÓRIO CULTURAL ESTÉTICO DOS ESTUDANTES.

APROXIMAR OS PROFESSORES AOS CAMPOS CONCEITUAIS PROPOSTOS NO CURRÍCULO DA CIDADE (PROCESSO DE CRIAÇÃO, LINGUAGENS ARTÍSTICAS, SABERES E FAZERES CULTURAIS E EXPERIÊNCIAS ARTÍSTICAS E ESTESIAS).

A FORMAÇÃO TAMBÉM SE DIALOGA DIRETAMENTE COM OS OBJETIVOS DE DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL (ODS) AO SE RELACIONAR COM O OBJETIVO Nº 4 QUE TRATA SOBRE EDUCAÇÃO DE QUALIDADE E QUE DIALOGA DIRETAMENTE COM O CURRÍCULO DA CIDADE.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO:

O CURSO SERÁ DIVIDIDO EM SEIS ETAPAS:

INTRODUÇÃO,

PRÁTICAS PEDAGÓGICAS ENTRE MUSEUS E ESCOLAS,

HISTÓRIAS DA HISTÓRIA DA ARTE,

APRENDER A VER, APRENDER A LER,

EXPERIÊNCIAS DE CRIAÇÃO COM DESENHO E ESTAMPARIA E

DESENHANDO PERCURSOS.

A PROPOSTA PREVÊ, A PARTIR DE UMA FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA COMUM, A ABERTURA PARA ALTERAÇÕES NO PROGRAMA QUE VISEM ENRIQUECÊ-LO SEGUNDO ÀS EXPERIÊNCIAS DOS PARTICIPANTES.

PROCEDIMENTOS:

OS ENCONTROS SERÃO REALIZADOS EM AMBIENTE VIRTUAL UTILIZANDO DIVERSAS ESTRATÉGIAS, ALTERNANDO ENTRE ENCONTROS DIRECIONADOS E DISCUSSÕES ABERTAS, PERMITINDO AO GRUPO, SEMPRE QUE POSSÍVEL, PARTICIPAR DA ELABORAÇÃO DOS PERCURSOS DOS ESTUDOS. ENTRE ESSES PERCURSOS ESTÃO PREVISTAS:

LEITURAS DE IMAGENS DE OBRAS DE ARTE, DISCUSSÃO DE TEXTOS, VISITAS À EXPOSIÇÕES VIRTUAIS DO MUSEU E DE OUTRAS INSTITUIÇÕES E EXPERIÊNCIAS DE PRÁTICAS ARTÍSTICAS COM MATERIAIS DE FÁCIL ACESSO. ASSIM, ESSAS METODOLOGIAS NÃO SERÃO APENAS O OBJETO DE UMA FORMAÇÃO TEÓRICA SOBRE O ENSINO DE ARTE, MAS A PRÓPRIA VIVÊNCIA OU MODO DE ESTUDAR PROPOSTO A CADA ENCONTRO.

LEITURA E DISCUSSÃO DE TEXTOS; APRECIÇÃO DE IMAGENS E VÍDEOS; PROBLEMATIZAÇÃO DA PRÁTICA DOCENTE; EXPOSIÇÃO ORAL E DIALOGADA.

AMBIENTES VIRTUAIS

- GOOGLE SALA DE AULA

- PASTA GOOGLE DRIVE DA SALA DE AULA:

- GOOGLE MEET

RECURSOS ONLINE E AUDIOVISUAIS

- APRESENTAÇÃO DE SLIDES;

- APRESENTAÇÃO DE VÍDEOS E OUTROS RECURSOS VISUAIS;

- PDF DE TEXTOS ACADÊMICOS FOTOCOPIADOS;

- VISITAS ÀS EXPOSIÇÕES VIRTUAIS DO MUSEU LASAR SEGALL E OUTRAS INSTITUIÇÕES DISPONÍVEIS NA

PLATAFORMA GOOGLE ARTS AND CULTURE;

ATIVIDADE OBRIGATÓRIA:

SERÃO CONSIDERADOS APROVADOS OS PROFESSORES QUE PARTICIPAREM DOS DOZE (12) ENCONTROS E QUE PRODUZIREM UM REGISTRO, EM FORMATO DE TEXTO, SOBRE A CONVERGÊNCIA ENTRE O PROGRAMA DE FORMAÇÃO E A SUA EXPERIÊNCIA NO ENSINO DE ARTES OU DE OUTRA DISCIPLINA TRANSVERSAL, POSICIONANDO-SE CRITICAMENTE SOBRE SUAS AÇÕES E EXPERIÊNCIAS NO EXERCÍCIO DA PROFISSÃO DOCENTE. O REGISTRO EM TEXTO DEVERÁ SER ENVIADO POR E-MAIL. AS ORIENTAÇÕES SOBRE TAMANHO, FORMATOS POSSÍVEIS SERÃO COMPARTILHADAS NA ETAPA 5 DO PROGRAMA.

CRONOGRAMA DETALHADO:

PERÍODO DE REALIZAÇÃO: 17/10 A 13/12/2020

ETAPA 1: DIAS 17/10 E 18/10/2020, DAS 10H ÀS 12H

ETAPA 2: DIAS 24/10 E 25/10/2020, DAS 10H ÀS 12H

ETAPA 3: DIAS 07/11 E 08/11/2020, DAS 10H ÀS 12H

ETAPA 4: DIAS 21/11 E 22/11/2020, DAS 10H ÀS 12H

ETAPA 5: DIAS 05/12 E 06/12/2020, DAS 10H ÀS 12H

ETAPA 6: DIAS 12/12 E 13/12/2020, DAS 10H ÀS 12H

AS AULAS ON-LINE OBRIGATÓRIAS OCORRERÃO NOS AMBIENTES VIRTUAIS DE APRENDIZAGEM: GOOGLE CLASSROOM E GOOGLE MEET.

O ACESSO À PLATAFORMA DE FORMAÇÃO SERÁ ENVIADO EM FORMA DE CONVITE VIA E-MAIL AOS CURSISTAS.

CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO E APROVAÇÃO PARA EXPEDIÇÃO DE CERTIFICADO:

CONCEITO P OU S PELA PARTICIPAÇÃO E ENVOLVIMENTO, 100% DE FREQUÊNCIA E REALIZAÇÃO DA ATIVIDADE OBRIGATÓRIA.

BIBLIOGRAFIA:

AGUIRRE, IMANOL. IMAGINANDO UM FUTURO PARA A EDUCAÇÃO ARTÍSTICA. IN: TOURINHO, I.; MARTINS, R. EDUCAÇÃO DA CULTURA VISUAL: NARRATIVAS DE ENSINO E PESQUISA. SANTA MARIA, RS: UFSM, 2009.

BRUGUERA, TANIA. DECLARAÇÃO DOCENTE IN: AGITE ANTES DE USAR. DESLOCAMENTOS EDUCATIVOS, SOCIAIS E ARTÍSTICOS NA AMÉRICA LATINA. ORGANIZAÇÃO DE RENATA CERVETTO; MIGUEL A. LÓPEZ. TRADUÇÃO DE JOSÉ FERES SABINO - SÃO PAULO: EDIÇÕES SESC SÃO PAULO, 2018, P. 91-93.

COUTINHO, REJANE GALVÃO (ORG.). ARTE/EDUCAÇÃO COMO MEDIAÇÃO CULTURAL E SOCIAL. SÃO PAULO: UNESP, 2009.

FAUNDEZ, ANTONIO; FREIRE, PAULO. POR UMA PEDAGOGIA DA PERGUNTA. RIO DE JANEIRO: PAZ E TERRA, 1985.

FREIRE, PAULO. EDUCADORES SÃO POLÍTICOS E ARTISTAS. ENTREVISTA COM PAULO FREIRE ORIGINALMENTE PUBLICADA NO LIVRO ADULT LEARNING: A DESIGN FOR ACTION, EDITORA PERGAMON PRESS, 1978. DISPONÍVEL NA PÁGINA DO PERIÓDICO PERMANENTE, N.6, FEV. 2016:

[HTTP://WWW.FORUMPERMANENTE.ORG/REVISTA/NUMERO-6-1/CONTEUDO/EDUCADORES-SAO-POLITICOS-E-ARTISTAS-2013-UMA-ENTREVISTA-COM-PAULO-FREIRE-1](http://www.forumpermanente.org/revista/numero-6-1/conteudo/educadores-sao-politicos-e-artistas-2013-uma-entrevista-com-paulo-freire-1) (ACESSO EM 01 DE JULHO DE 2019)

HOOKS, BELL. A CRIAÇÃO DE UMA COMUNIDADE PEDAGÓGICA. IN: HOOKS, BELL. ENSINANDO A TRANSGREDIR: A EDUCAÇÃO COMO PRÁTICA DE LIBERDADE. CIDADE: EDITORA, 2017.

KRAUSS, ANETTE. CURRÍCULO OCULTO. TRADUÇÃO: GAVIN ADAMS. IN: REVISTA URBÂNIA 5, EDITORA PRESS, 2014, PP. 70-85. DISPONÍVEL ONLINE: [HTTPS://NAOCABER.ORG/WP-CONTENT/UPLOADS/2016/07/URBANIAS5_WEB_PAGS-JUNTAS.PDF](https://naocaber.org/wp-content/uploads/2016/07/urbanias5_web_pags-juntas.pdf) (ACESSO EM 01 DE JULHO DE 2019)

LARROSA, JORGE. NOTAS SOBRE A EXPERIÊNCIA E O SABER DA EXPERIÊNCIA. IN: REVISTA BRASILEIRA DE EDUCAÇÃO, JAN/FEV/MAR/ABR DE 2002, N.19, PP. 20-28.

MUSEU LASAR SEGALL. PROCESSO CRIATIVO EM CINCO TEMAS (MATERIAL DE APOIO AO PROFESSOR). SÃO PAULO: MUSEU LASAR SEGALL, 2011.

PEDROSA, ADRIANO, HISTORY, HISTÓRIAS. IN: HISTÓRIAS AFRO-ATLÂNTICAS [VOL. 2] ANTOLOGIA/ ORG. ADRIANO PEDROSA, AMANDA CARNEIRO, ANDRÉ MESQUITA - SÃO PAULO: MASP, 2018. P. 8-11.

PIORSKI, GHANDY. BRINQUEDOS DO CHÃO: A NATUREZA, O IMAGINÁRIO E O BRINCAR. SÃO PAULO: EDITORA PEIRÓPOLIS, 2016.

RODRIGO, JAVIER (2011). POLÍTICAS DE COLABORACIÓN Y PRÁCTICAS CULTURALES: REDIMENSIONAR EL TRABAJO DEL ARTE COLABORATIVO Y LAS PEDAGOGÍAS. DISPONÍVEL EM:

[HTTP://JAVIERRODRIGOMONTERO.BLOGSPOT.COM/2011/12/POLITICAS-DE-COLABORACION-Y-PRACTICAS.HTML](http://javierrodrigomontero.blogspot.com/2011/12/politicas-de-colaboracion-y-practicas.html) (ACESSO EM 01 DE JULHO DE 2019)

SÃO PAULO (SP). SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO. COORDENADORIA PEDAGÓGICA. CURRÍCULO DA CIDADE: ENSINO FUNDAMENTAL: ARTE. SÃO PAULO: SMED/COPED, 2017.

SEGALL, MAURÍCIO. 30 ANOS À FRENTE DO MUSEU LASAR SEGALL. SÃO PAULO,: MUSEU LASAR SEGALL, 2011.

TURINO, CÉLIO. PONTO DE CULTURA: O BRASIL DE BAIXO PARA CIMA. SÃO PAULO: ANITA GARIBALDI, 2010.

VALADÃO, CLAUDIA. LASAR SEGALL. SÃO PAULO: EDUSP, 1997.

QUANTIDADE DE TURMAS: 1; VAGAS POR TURMA: 25

TOTAL DE VAGAS: 25

PÚBLICO ALVO:

COORD. PEDAGÓGICO, PROF. DE ED. INF., PROF. E.F. II E MÉDIO, PROF. ED. INF. E ENS. FUND. I

FUNÇÃO ESPECÍFICA:

-

HAVENDO VAGAS REMANESCENTES, PODERÃO SER CONTEMPLADOS OS SEGUINTE CARGOS COMO PÚBLICO-ALVO):

CORPO DOCENTE:

JOSIANE CAVALCANTI É EDUCADORA E COORDENADORA DA AÇÃO EDUCATIVA DO MUSEU LASAR SEGALL. ATUA COMO PROFESSORA DE ARTES VISUAIS DO COLÉGIO PARTHENON E COM ARTE-EDUCAÇÃO E MEDIAÇÃO CULTURAL DESDE 2006. AO LONGO DE SUA TRAJETÓRIA PASSOU POR DIVERSAS INSTITUIÇÕES CULTURAIS COMO FUNDAÇÃO BIENAL DE SÃO PAULO, INSTITUTO ITAÚ CULTURAL, PINACOTECA DO ESTADO DE SÃO PAULO E MUSEU DE ARTE MODERNA (MAM). É LICENCIADA E BACHAREL EM ARTES VISUAIS PELA FACULDADE SANTA MARCELINA E ESPECIALISTA EM CRÍTICA E CURADORIA PELA PUC-SP.

CPF: 318.729.048-58

JCAVALCANTI@MLS.GOV.BR

LUCIANO FAVARO É EDUCADOR DA AÇÃO EDUCATIVA DO MUSEU LASAR SEGALL. TRABALHA COMO ARTE-EDUCADOR DESDE 2012, ATUANDO EM DIVERSAS INSTITUIÇÕES, COMO FUNDAÇÃO BIENAL DE SÃO PAULO, INSTITUTO TOMIE OHTAKE E POLO CULTURAL VILA ITORORÓ. É BACHAREL EM ARTES VISUAIS PELA FACULDADE BELAS ARTES DE SÃO PAULO E DESDE 2016 DESENVOLVE UMA PESQUISA SOBRE ESTÉTICA E PENSAMENTO DECOLONIAL.

CPF: 301.779.768-61

LFAVARO@MLS.GOV.BR

LUDMILA COSTA CAYRES É MÃE, ARTISTA E EDUCADORA DA AÇÃO EDUCATIVA DO MUSEU LASAR SEGALL. GRADUADA EM ARTES PLÁSTICAS PELA UNIVERSIDADE FEDERAL DO ESPÍRITO SANTO, PARTICIPA DESDE 2009 DE PROJETOS, EXPERIÊNCIAS ARTÍSTICAS E EXPOSIÇÕES COLETIVAS COM O PROPÓSITO DE TORNAR O ESPAÇO EXPOSITIVO UM LUGAR ATIVO DE DISCUSSÃO. FOI COORDENADORA DO NÚCLEO DE AÇÃO CULTURAL E EDUCATIVA DO MUSEU DE ARTE DO ESPÍRITO SANTO (2014- 2016) E, DESDE ENTÃO, ORGANIZA E PARTICIPA DE DIVERSOS PROJETOS INDEPENDENTES DE FORMAÇÃO EM ARTE-EDUCAÇÃO E MEDIAÇÃO CULTURAL EM VITÓRIA E SÃO PAULO, ATUANDO TAMBÉM COMO COORDENADORA PEDAGÓGICA DE EXPOSIÇÕES EM UNIDADES DO SESC (ES E SP) E COMO EDUCADORA NAS 32ª E 33ª BIENAS DE SÃO PAULO (2016 E 2018).

CPF: 099.783.517-60

LCAYRES@MLS.GOV.BR

RENATO LOPES É EDUCADOR DA AÇÃO EDUCATIVA DO MUSEU LASAR SEGALL. BACHAREL E MESTRE EM HISTÓRIA DA ARTE PELO PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM HISTÓRIA DA ARTE DA UNIVERSIDADE FEDERAL DE SÃO PAULO (PPGHA-UNIFESP), DESDE 2014 TEM TRABALHADO EM DIVERSAS INSTITUIÇÕES CULTURAIS, COMO THEATRO MUNICIPAL DE SÃO PAULO, FUNDAÇÃO BIENAL DE SÃO PAULO, CENTRO CULTURAL FIESP. ATUALMENTE É PROFESSOR E COORDENADOR DO CURSINHO COMUNITÁRIO MILTON SANTOS, INICIATIVA POPULAR DA PERIFERIA DE GUARULHOS QUE HÁ DUAS DÉCADAS PREPARA JOVENS E ADULTOS PARA REALIZAÇÃO DO ENEM E DEMAIS VESTIBULARES.

CPF: 369.788.008-05

RLOPES@MLS.GOV.BR

INSCRIÇÕES (PROCEDIMENTOS E PERÍODO):

A PARTIR DA PUBLICAÇÃO DO COMUNICADO ATÉ O TÉRMINO DAS VAGAS. [HTTP://WWW.MLS.GOV.BR](http://www.mls.gov.br) POR ANÁLISE DE CARTA DE INTENÇÃO, VIA FORMULÁRIO DISPONÍVEL NA PÁGINA DO MUSEU LASAR SEGALL, CONTENDO ENTRE 500 E 800 PALAVRAS. A SELEÇÃO LEVARÁ EM CONTA ALGUNS CRITÉRIOS, COMO A VARIEDADE DAS FAIXAS ETÁRIAS COM AS QUAIS OS PROFESSORES ATUAM (EDUCAÇÃO INFANTIL, ENSINO FUNDAMENTAL, MÉDIO E EJA) E AS CONEXÕES ENTRE A PROGRAMAÇÃO DO MUSEU E PROJETOS PEDAGÓGICOS REALIZADOS OU INTERESSES MANIFESTOS PELOS CANDIDATOS. DESTE MODO, O PROFESSOR INTERESSADO DEVE EXPLICAR COMO A FORMAÇÃO DO MUSEU LASAR SEGALL SE RELACIONA COM O TRABALHO DO DOCENTE EM SALA DE AULA, SEU ENTENDIMENTO SOBRE O PAPEL DA EDUCAÇÃO E SUAS MÚLTIPLAS DIMENSÕES, ALÉM DE SUAS EXPECTATIVAS EM RELAÇÃO AO CURSO.

<http://www.mls.gov.br>

SERÁ PRIORIZADA A INSCRIÇÃO DE QUEM NÃO REALIZOU A FORMAÇÃO EM OUTRAS EDIÇÕES., NÃO TERÁ PRIORIDADE O SERVIDOR QUE DESISTIU DE FORMAÇÕES ANTERIORES SEM JUSTIFICATIVA.

CONTATO COM A ÁREA RESPONSÁVEL:

